



PAINEL LOGÍSTICO

REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

PARCERIA COM PAINEL LOGÍSTICO PROPORCIONA NOVAS EXPERIÊNCIAS AOS PARTICIPANTES DA FEIMEC 2024

Workshop e Arena de Intralogística e Movimentação de Cargas prometem fomentar os negócios

pág. 26



Balanço 2023: Empresas destacam investimentos e aprendizados no pós- pandemia

pág. 38

Perspectivas para 2024 vão depender da evolução da economia mundial e brasileira, e do comércio internacional, garante consultor

Sustentabilidade e proteção ao meio ambiente vão merecer atenção 'redobrada' dos Operadores Logísticos

pág. 18

Demanda global por transporte aéreo de cargas ganha mais espaço e operadores logísticos analisam futuro do modal

pág. 44

Novembro/Dezembro de 2023 | Edição Nº 46
www.painellogistico.com.br

47

GRUPO PAINEL LOGÍSTICO
CONECTANDO **PESSOAS**,
CRIANDO **OPORTUNIDADES**
E GERANDO **NEGÓCIOS**

**VENHA SE CONECTAR
COM O MERCADO!**

Inclua os
eventos da
Painel Logístico
em seu plano de
mídia 2024



REALIZAÇÃO



ALGUNS PARCEIROS E APOIADORES DE 2023

ambev

DIA

VIGOR



PEPSICO



mercado
livre



grupo panvel

magalu



Carrefour



dafiti
group

KION
GROUP

FTLOG
Soluções em Logística

VISIO
SOFTWARES

sds
PROPERTIES

ELO

PRESTEX

Fronius

scheffer

TOTVS

ÁGUA
SISTEMAS

CAFOR
LOGÍSTICA

CLARK

furnax

CROWN
lift trucks

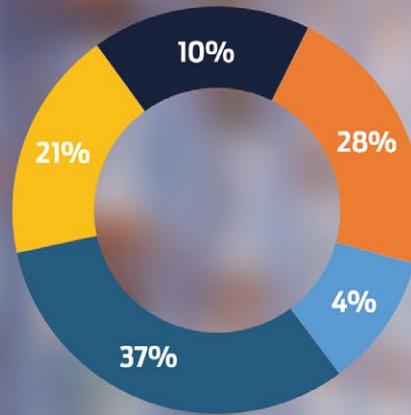
COMBILIFT
LIFTING INNOVATION

BYD

IMPARPEC

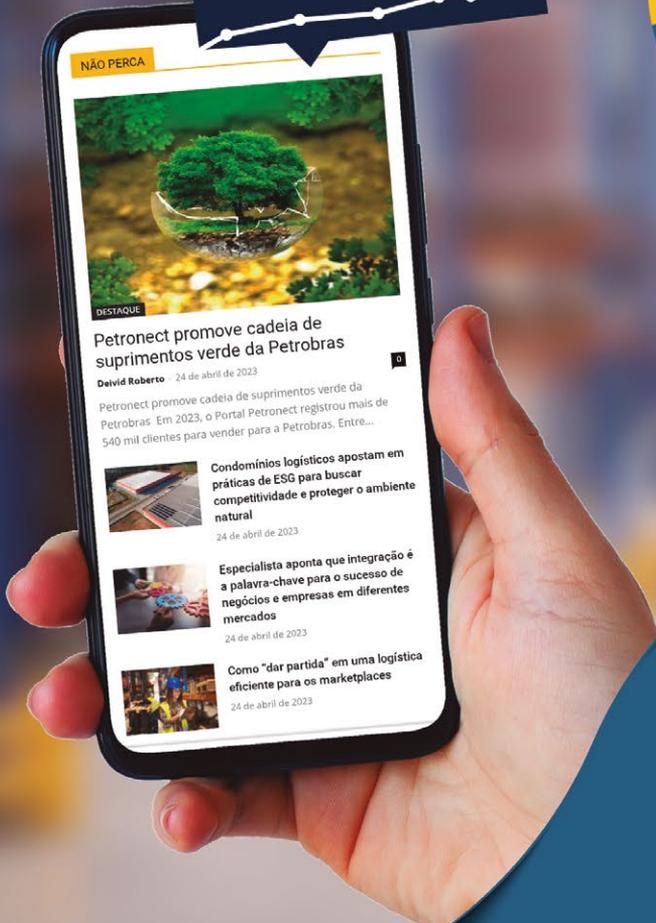
E OUTROS

70 MIL EXECUTIVOS



ANÁLISE HIERARQUICA DE AUDIÊNCIA

- Diretor/Sócio/Presidente
- Gerente/Coordenador/Supervisor
- Analista/Assistente/Auxiliar
- Lojista/Distribuidor/Comprador
- Outros



ANUNCIE

no Portal e Revista Painel Logístico, principal mídia de Logística e conteúdo de mercado

PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA

FAZLOO RECONHECE AS MELHORES PRÁTICAS DE LOGÍSTICA

Conheça o cenário logístico e as práticas em empresas que foram reconhecidas no prêmio organizado pelo Camargo



Carrefour investe R\$ 2,1 bilhões para conversão de 124 lojas do BIC

Tecnologia e inovação impulsionam trabalho híbrido no setor de logística

Black Friday deve movimentar mais R\$ 5 bilhões este ano, mas varejo precisa estar preparado

PAINEL LOGÍSTICO
REVISTA ESPECIALIZADA EM LOGÍSTICA



www.painellogistico.com.br



11 91333.2038 (Whatsapp)



@painellogistico



Foto: Divulgação

Faltando pouco para o fim de 2023, o setor já começa a fazer o balanço de um ano marcado por conflitos internacionais e mudança de governo. Em meio a avaliação dos desafios enfrentados, as empresas também estão planejando os próximos 12 meses, que prometem ser impactados pela da Reforma Tributária, Lei dos Motoristas, além de questões estratégicas para o desenvolvimento do mercado: automação, ESG, oscilação do preço do combustível e e-commerce.

Em entrevista para a Painel Logístico, o administrador de empresas, professor e consultor da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL), Paulo Guedes, falou sobre os temas e deixou claro que “as perspectivas não são boas, até porque as projeções de crescimento do PIB mundial estão muito aquém da real capacidade produtiva instalada no mundo”.

Quando se trata de 2023, as organizações priorizaram o incremento tecnológico, as ações voltadas à Sustentabilidade, Social e Governança e a retomada de negócios e investimentos. Além disso, a última edição do ano da Revista Painel Logístico traz uma análise do aumento da demanda pelo transporte aéreo de cargas e as previsões para o futuro nesse modal, e detalhes da parceria inovadora, que promete surpreender os participantes da Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos (Feimec) 2024.



Acompanhe e fique por dentro.

Diretoria Executiva e Vendas
Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Departamento Comercial
comercial@painellogistico.com.br

Administrativo e Financeiro
financeiro@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pautas
redacao@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
marketing@painellogistico.com.br

Arte e Diagramação
Flávia de Oliveira
flavia@skullbadoo.com.br

Editora-Chefe
Erica Amores - MTB: 34.455
Conteúdo Empresarial
erica@conteudoempresarial.com.br

Redação
Lyne Santos
Conteúdo Empresarial
lyne@conteudoempresarial.com.br
redacao@painellogistico.com.br



Completando 50 anos,

a Altamira é hoje um dos principais fornecedores de estruturas para armazenagem do Brasil, oferecendo qualidade, bons preços e projetos personalizados, garantindo uma maior eficiência na distribuição dos produtos.

Nosso atendimento personalizado, garante ao usuário o melhor projeto com melhores soluções na área de armazenagem. Há 50 anos a Altamira tem fornecido soluções que permitem a eficiência na distribuição logística.

Altamira Armazenagem Ampliando Possibilidades

- ☎ (11) 99106-7767
- 📧 @altamira_armazenagem
- 📺 Altamira Metalúrgica
- 📌 Altamira Soluções em Armazenagem
- 🏢 Altamira Armazenagem Empresa Industrial





8

Asia Shipping une expertise e segurança na importação de peças para veículos elétricos operacionais da Hitech-e

12

Painel Logístico promove Workshop de Logística: Soluções e Tendências - Especial Jundiaí 2023

16

Localfrio chega aos 70 anos com nova marca e mira faturamento de R\$ 1 bilhão

18

“Todos os profissionais, em todas as atividades, precisarão se adaptar às exigências deste novo tempo”, afirma consultor de logística, Paulo Guedes

26

Feimec e Painel Logístico firmam parceria moderna e inovadora

30

Prime Cargo mostra soluções logísticas para a saúde, na cadeia do frio

34

De ponta a ponta: a expansão da Solistica como ‘player completo’ no setor de logística e entrega

38

Empresas retomam investimentos e priorizam tecnologia

44

Modal aéreo amplia participação, mas ainda carece de infraestrutura para atender a demanda

Moura Tração

Todo negócio tem uma especialidade.
A nossa é prover a tecnologia certa para energizar o seu.

A Moura tem conhecimento, suporte técnico e um portfólio completo para oferecer soluções com a robustez que o seu negócio precisa. **Baterias tracionárias de tecnologia mundial, equipe técnica de pós-venda dentro da sua empresa e, no momento do descarte, cuidamos de tudo, sem custos, para realizar a logística reversa e garantir a sustentabilidade em todo o ciclo do produto.**

Maximize o seu investimento com o padrão de qualidade que só a Moura oferece.

3 anos
DE GARANTIA



EQUIPE TÉCNICA PARA OFERECER A
melhor solução

ATENDE TODA
frota
circulante
DE EMPILHADEIRA



+2.000
CICLOS



Entre em contato e veja como podemos maximizar o seu investimento com o padrão de qualidade que só a Moura oferece.

Ligue para 0800 701 2021

moura.com



Asia Shipping une expertise e segurança na importação de peças para veículos elétricos operacionais da Hitech-e



Foto: Divulgação

Atualmente, a montadora atua na fabricação, venda e locação de veículos eletrificados

por Painel Logístico

O avanço dos veículos elétricos no mundo está a todo vapor e a importação marítima tem sido uma grande opção para as montadoras que atuam no Brasil. Para se ter uma ideia, o último relatório anual divulgado pela Global Electric Vehicle Outlook da IEA projeta um crescimento de 14 milhões em vendas até o final de 2023, um incremento de 35% em relação a 2022, com vendas superiores a 10 milhões de veículos.

A Asia Shipping, principal integradora digital de logística completa, se destaca na movimentação desse tipo de carga. Um exemplo é a

SOLUÇÕES BYD 100% ELÉTRICAS PARA TODAS AS SUAS MOVIMENTAÇÕES LOGÍSTICAS

TECNOLOGIA
Litio
FOSFATO DE FERRO

-  autonomia para até 3 turnos de operação
-  Bateria livre de manutenção
-  Recarga rápida e parcial sem efeito memória
-  5 anos ou 10 mil horas de garantia na bateria
-  Capacidade de carga: de 1,4 a 8 toneladas
-  Torres de até 11,5 m
-  Recarga fácil sem remoção da bateria
-  Consumo de energia 30% menor
-  Zero emissão de gases poluentes
-  Dispensa sala de baterias



ECB35



P20PS

T50

S14JW

RTR16

ECB18

ECB20/25

ECB30/35

ECB50

ECB60/80

GREEN TUG

As melhores condições de vendas e locação do mercado.
Entre em contato.



www.byd.com.br

☎ 11 94232.4368

+55 19 3514.2550

vendas@byd.com





Foto: Divulgação

parceria que companhia possui com a Hitech-e, montadora e operadora de mobilidade elétrica criada, em 2017, pelo engenheiro mecânico e sócio-diretor da companhia, Rodrigo Contin.

Desde o início das operações, a montadora utiliza os serviços da Asia Shipping. Até 2022, a Hitech-e importava carros completos da China para o Brasil. A partir deste ano, a empresa começou a importar somente peças para fabricação dos veículos elétricos operacionais em sua própria fábrica, instalada em Campo Largo (PR).

A segurança e a expertise foram os principais motivos para a parceria. “No início, fizemos alguns testes com outras empresas, mas percebemos que a Asia Shipping era a empresa mais conceituada para nosso negócio. Com a logística integrada que eles oferecem, conseguimos manter nossos prazos na fábrica com total segurança

“Com a logística integrada que eles oferecem, conseguimos manter nossos prazos na fábrica com total segurança - do início ao fim da operação.
— Rodrigo Contin,
Sócio-diretor da Asia Shipping

- do início ao fim da operação”, comenta Contin.

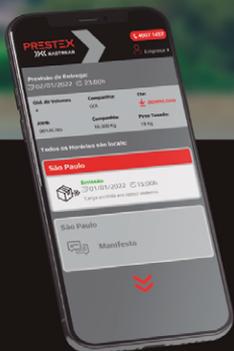
Hoje, a Asia Shipping realiza todo o processo de embarque das peças importadas pela Hitech-e, desde a estufagem do contêiner na China até a entrega da carga na planta do cliente. “Essa tem sido uma parceria de muito sucesso. Nosso serviço de logística integrada tem auxiliado muitos de nossos clientes em seus negócios, pois além da expertise e segurança da carga, realizamos todo o processo burocrático referente a este embarque”, comenta Rafael Dantas, diretor de Vendas na Asia Shipping.

A Hitech-e comercializa seus veículos para as principais multinacionais que atuam no Brasil. Somente neste segundo trimestre de 2023, a companhia comercializou cerca de 50 veículos elétricos. Um dos modelos disponíveis no mercado é o e.coDelivery, ideal para entregas em curta distância. O veículo tem capacidade de 1.5 m³ de carga, autonomia para 160 km, bateria de 15,7 kWh, com velocidade máxima de 70 km/h.

Para cargas maiores, a Hitech fabrica e.coTruck, que tem capacidade para transportar até 800 kg, ideal para operações internas. Para saber mais sobre a Hitech-e, acesse <https://hitech-e.com.br/>

BEM-VINDO AO FUTURO DA LOGÍSTICA

Solução para personalização logística aérea e **transporte emergencial** para todo o Brasil.



**POR MEIO DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
REDEFINIMOS A LOGÍSTICA E O SEU NEGÓCIO.**

PRESTEX
redefinimos
a logística

Nossa equipe está disponível
para atendê-lo 24 horas por dia,
7 dias por semana

ENTRE EM CONTATO:

 comercial.brasil@prestex.com.br

 **4007-1457**  prestex.com.br

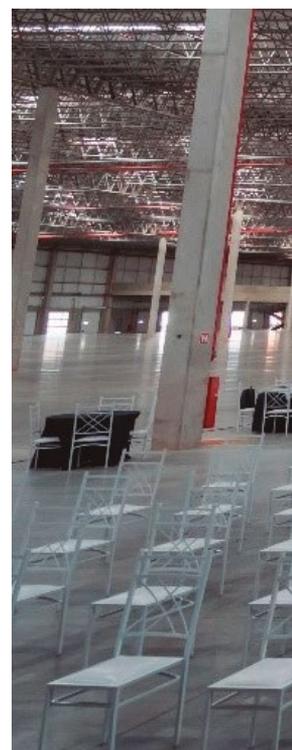


por Painel Logístico

Painel Logístico promove Workshop de Logística: Soluções e Tendências Especial Jundiaí 2023

O Evento aconteceu dentro das instalações do maior hub logístico do interior, o Citlog Viracopos, em uma área de mais de 6 mil m²

Foto: Divulgação

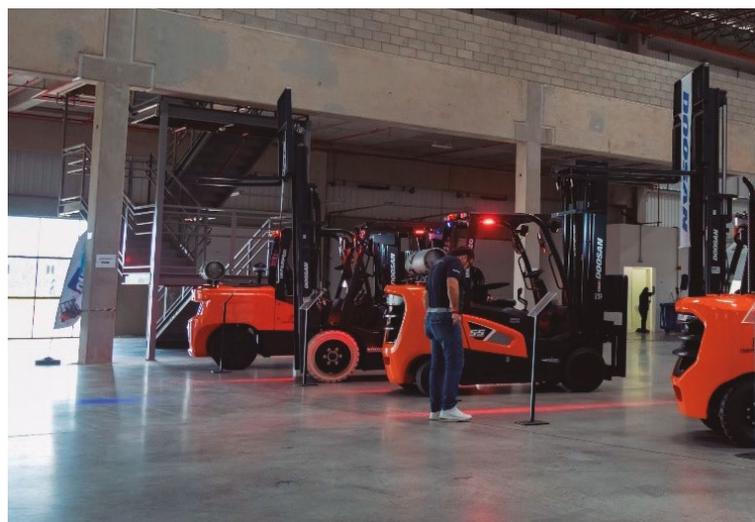


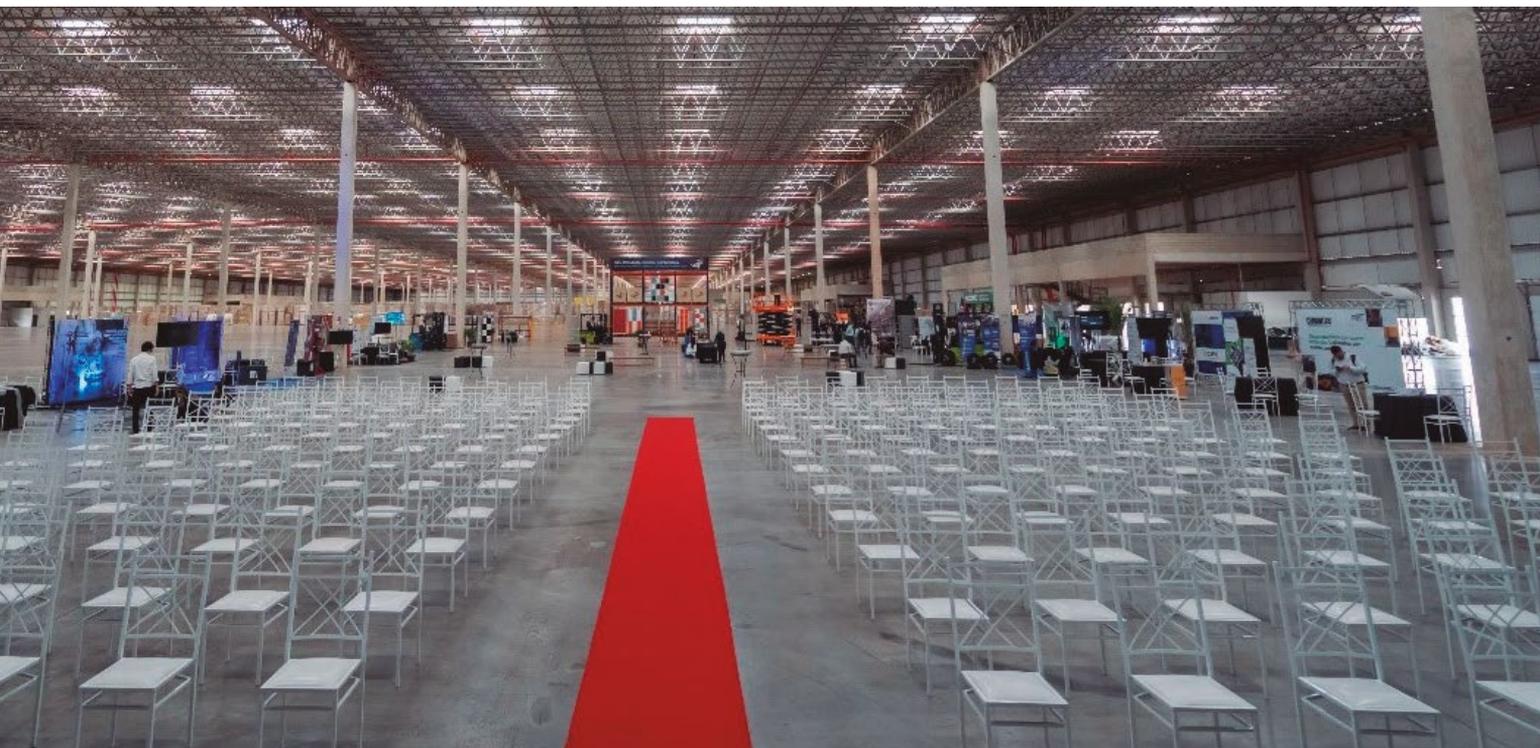
No mundo em constante evolução da logística, a busca por soluções inovadoras e a adaptação às tendências emergentes são fundamentais para o sucesso das empresas. Compreendendo a importância dessa dinâmica, o Painel Logístico teve o prazer de realizar o Workshop de Logística: Soluções e Tendências, um evento de destaque no calendário das empresas e profissionais do setor.

O Workshop, realizado no **CITLOG VIRACOPOS, em Jundiaí, no dia 19/10/2023**, reuniu especialistas, executivos, acadêmicos e profissionais da logística de diversos setores, proporcionando um ambiente ideal para o compartilhamento de conhecimentos, experiências e melhores práticas. O evento destacou o compromisso do Painel Logístico em promover a excelência no campo da logística.

Explorando Soluções Inovadoras

O Workshop concentrou-se em abordar as últimas inovações tecnológicas e estratégias disruptivas que estão transformando a logística





moderna. Os participantes tiveram a oportunidade de explorar soluções inovadoras, como automação, inteligência artificial, blockchain, logística verde e muito mais. Workshops práticos e palestras inspiradoras ofereceram insi-

ghts valiosos sobre como implementar essas soluções de forma eficaz em suas operações.

Analizando Tendências Emergentes

Além de soluções, o Workshop também colocou em destaque as tendências emergentes no setor de logística. Os participantes tiveram a oportunidade de discutir tópicos como cadeia de suprimentos sustentável, e-commerce, logística omnicanal e logística 4.0. Essas tendências foram analisadas sob várias perspectivas, ajudando os participantes a antecipar desafios e oportunidades futuras.

Networking e Colaboração

O evento não se limitou apenas a palestras e apresentações. O Painel Logístico entende a



Foto: Divulgação



O evento realizado no Citlog Viracopos reuniu diversos profissionais do setor. Foto: Divulgação

importância do networking e da colaboração no mundo da logística. O Workshop proporcionou um ambiente propício para os participantes estabelecerem novas conexões, trocarem ideias e explorarem oportunidades de colaboração que podem impulsionar o crescimento e a inovação em suas organizações.

Compromisso com a Excelência Logística

O Workshop de Logística: Soluções e Tendências realizado pelo Painel Logístico foi um sucesso retumbante. Ele não apenas forneceu informações valiosas sobre as soluções e tendências mais recentes, mas também reforçou o compromisso do Painel Logístico em capacitar o setor logístico e promover a excelência.

À medida que o setor de logística continua a evoluir, o Painel Logístico permanece comprometido em ser um farol de conhecimento e inovação para profissionais e empresas. Aguardamos ansiosamente futuras iniciativas e eventos que nos permitam continuar a explorar, compartilhar e moldar o futuro da logística.

Junte-se a nós em nossa busca contínua por excelência logística e fique atento para mais eventos e oportunidades de aprendizado promovidos pelo Painel Logístico.



Foto: Divulgação



Charge & Connect

Aumente o desempenho e a eficiência de sua intralogística.

Localfrio chega aos 70 anos com nova marca e mira faturamento de R\$ 1 bilhão

Companhia passa a se chamar Movecta e planeja investir ao menos R\$ 100 milhões em 3 anos

por Painel Logístico

A Localfrio, um dos mais tradicionais operadores logísticos do Brasil, chega aos 70 anos com nova marca e plano de crescimento. A companhia passa a se chamar Movecta e projeta investimentos de ao menos R\$ 100 milhões nos próximos três anos. A injeção de capital somada a outros esforços tem o objetivo de levar a companhia ao clube das empresas com faturamento anual superior a R\$1 bilhão.

“A mudança de marca reflete muito melhor quem somos atualmente. Embora sejamos relevantes na logística de cadeia fria, que emprestou nome ao negócio original, hoje nossas operações são muito mais diversificadas e atendemos diferentes setores da economia. A nova marca expressa a nossa proposta de valor de oferecer uma solução completa logística do porto à porta dos clientes”, explica Rodrigo Casado, CEO e presidente da Movecta.

Único operador logístico com terminais alfandegados localizados nos principais hubs marítimos de comércio exterior no país (Santos, Suape e Itajaí), a Movecta se destaca também por ser dona do único terminal alfandegado frigorificado do Porto de Santos. A companhia é também um dos maiores operadores logísticos de produtos químicos do país e, no porto de Suape, detém a liderança de cargas de projeto para grandes parques eólicos do Norte e Nordeste.

A empresa vive um momento de forte expansão dos negócios. “Em 2020, a companhia faturou R\$ 319 milhões. Este ano, o faturamento projetado deve superar a marca dos R\$ 700 milhões. “Vamos mais que dobrar o tamanho da companhia, o que cria as condições para buscarmos a marca de R\$ 1 bilhão de faturamento nos próximos ciclos”, diz Casado.

Para crescer de forma estruturada, a Mo-



Movecta

Do porto até você.

A Localfrio agora é Movecta.
Foto: Divulgação

vecta planeja investir de 4% a 5% da receita líquida anual na operação, o que pode superar os R\$ 100 milhões nos próximos três anos. “Estamos com a operação eficiente, com o caixa saudável e com apetite para crescer”, aponta Casado. O crescimento virá por meio da execução das ações definidas no planejamento estratégico da companhia, que continuará também atenta às oportunidades de mercado.

A estratégia da empresa segue focada na oferta de soluções logísticas seguras para operações de alta complexidade, no ganho de produtividade, aumento da eficiência operacional, diversificação geográfica e uma maior atenção à gestão de serviços.

“Hoje somos a única empresa com presença relevante nos portos de Santos, Itajaí e Suape e vamos continuar buscando formas de expandir nossa oferta de valor para os clientes de segmentos estratégicos, tais como químico, fármaco, cadeia fria, bebidas, bens de consumo, eletrônicos, energia renovável, entre outros” diz Casado.

Para expandir e melhorar a oferta de soluções para os clientes, a companhia inaugurou esse ano a operação de um centro de distribuição em Itajaí e ampliou sua unidade em Lages, que passou de 22 mil para 34 mil metros quadrados, ambos localizados no estado catarinense.

“Todos os profissionais, em todas as atividades, precisarão se adaptar às exigências deste novo tempo”, afirma consultor de logística, Paulo Guedes

por Lyne Santos



Economista, administrador de empresas, professor e consultor da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL), Paulo Guedes. Foto: Divulgação

Às vésperas de 2024, o setor de logística já começa a se preparar para os novos desafios em meio a questões como a Reforma Tributária e as mudanças na Lei do Motorista. Isso sem contar os conflitos internacionais. Para o economista, administrador de empresas, professor e consultor da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL), Paulo Guedes, as perspectivas não são boas, até porque as projeções de crescimento do PIB mundial estão muito aquém da real capacidade produtiva instalada no mundo, bem como do ‘tamanho’ da demanda que se apresenta. Confira a entrevista completa e saiba mais sobre o que esperar do próximo ano em relação a automação, ESG, fretes, entre outros temas.



**A EXPERIÊNCIA
FAZ A DIFERENÇA.**



MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES

Caminhões, Semi Reboques e Máquinas.

OPERAÇÃO JUSTO - LAST MILE

Com origem nas Bodegas (CDs Jüsto) e destino aos clientes, a GAFOR realiza a Distribuição Last Mile da Jüsto de forma sustentável e eficiente, respeitando a legislação trabalhista e a jornada do motorista.



OPERAÇÃO MERCADO LIVRE

A operação Mercado Livre atua 365 dias por ano no Brasil, com 24h operacionais ao dia.

ARMAZENAGEM E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Cross Docking, In-House, Armazém Geral, Multiclientes e Dedicados. Caminhões, Semi Reboques e Máquinas.



Na GAFOR,
entregamos
soluções logísticas
aos nossos Clientes,
trabalhando de
forma eficiente,
convertendo nosso
desempenho em
lucro e crescimento
sustentável para
ambos, sempre
atentos à segurança
das pessoas.

**SOMOS SOLIDEZ
E CREDIBILIDADE.**

Para saber mais sobre a GAFOR, acesse o
nosso site ou aponte sua câmera para o QR Code:

 WWW.GAFOR.COM.BR

 (11)2107-3100 | comercial@gafor.com.br



1. Quais as perspectivas para o setor de logística em 2024?

É claro que tudo vai depender da evolução da economia mundial e brasileira, e do comércio internacional. Quanto maiores forem os volumes, a frequência e as distâncias, mais será exigido da logística e, portanto, mais os operadores terão que contribuir, bem como se desenvolver de forma satisfatória para ‘entregar’. As expectativas com relação à economia e ao comércio internacional dependem, em grande parte, das soluções ou alternativas que puderem ser dadas aos conflitos mundiais atuais (Ucrânia x Rússia e Israel x Hamas). Nesse aspecto, as perspectivas não são boas. Até porque, as projeções de crescimento do PIB mundial estão muito aquém da real capacidade produtiva instalada no mundo, bem como do ‘tamanho’ da demanda que se apresenta.

A situação mundial atual, que já há alguns anos vem gerando incertezas e inquietudes, agravada com a pandemia e os conflitos que se fazem presentes, tem criado dificuldades para o setor produtivo e um aumento de custo significativo nas operações logísticas. Muitas das cadeias logísticas foram rompidas e a recuperação de cada uma delas demandará algum tempo e muito investimento. Some-se a isso o fato de que muitos países estão buscando ‘nacionalizar’ parte da sua produção e/ou buscando fornecedores mais próximos. Isso, sem dúvida, diminuiria de forma significativa as operações de longa distância e, conseqüentemente, os custos relativos a essas operações.

2. Quais desafios o setor deve enfrentar?

Além do que foi exposto anteriormente, o setor também dependerá, e muito, das providências que tiver que tomar com respeito à sustentabilidade e à proteção do meio-ambiente. Esses assuntos irão merecer atenção ‘redobrada’ e será preciso que os operadores logísticos e transportadores procurem contribuir, de fato e concretamente, para a diminuição da emissão do GEE (Gases do Efeito Estufa).

Óbvio que continuará a ser obrigatório ocupar-se com os temas relacionados com a evolução da tecnologia e seus impactos, seja no consumo, na produção ou nas atividades pertinentes e complementares. A logística entre elas.

Outro item super importante é com relação à mão-de-obra. Além de mais capacitadas e motivadas para encarar as dificuldades inerentes, os profissionais de logística e transporte, em todos os níveis, precisam estar ‘sensibilizados’ com relação ao novo momento, complexo e com muitas incertezas. A correta compreensão do que ocorre atualmente e a construção de cenários futuros, não há dúvida, são atividades cada vez mais difíceis de serem realizadas.

Com toda a certeza é imprescindível que todos os profissionais em todos os tipos de atividades, e aqueles voltados à logística e ao transporte também fazem parte, se adaptem às exigências deste novo tempo. Para tanto é fundamental uma mudança de comportamento no qual, além de profundo conhecimento sobre o setor de atuação, tenham uma visão mais holística, muita resiliência e dedicação.

3. A automação deve ser a palavra-chave para o desenvolvimento do mercado? Quais as principais

“Todos os profissionais, em todas as atividades, precisarão se adaptar às exigências deste novo tempo”, afirma consultor de logística, Paulo Guedes

Revista Painel Logístico

“

Com toda a certeza é imprescindível que todos os profissionais em todos os tipos de atividades, e aqueles voltados à logística e ao transporte também fazem parte, se adaptem às exigências deste novo tempo.

— Paulo Guedes,
Consultor da ABOL

ferramentas tecnológicas que prometem alavancar o setor?

Não sei se será a palavra-chave, pois a automação depende muito das circunstâncias e do lugar. Será necessário, e quase imprescindível, aumentar os níveis de automação junto às atividades mais ‘rotineiras’ ou mecânicas, até com utilização da IA. Assim como em regiões em que há falta de mão-de-obra específica. Mas isso não deveria ocorrer nas regiões em que os níveis de desemprego estão muito altos. As ferramentas de controle e de medição, inclusive agora com a quase obrigatoriedade de se medir a quantidade de emissão de GEE gerada nas operações, parecem-me aquelas, juntamente com os benefícios das ferramentas que se utilizam da IA – posto que os volumes e as informações movimentadas são cada vez maiores -, as que mais ‘alavancarão’ o setor.

4. A Reforma Tributária e a Lei dos Motoristas vão seguir no radar das empresas? Quais as principais preocupações em relação aos temas?

Aqui no Brasil, particularmente, tanto a Reforma Tributária como a Lei dos Motoristas vieram para ficar. É impossível esperar crescimento autossustentado com o ‘imbróglio’ da atual legislação tributária brasileira, pois além de complicada e que exige um conjunto enorme de atividades burocráticas, é de uma injustiça social demasiadamente grande. É preciso que o sistema tributário brasileiro, além de descomplicado, exija mais de quem pode mais. Não há dúvidas: a modernização do sistema tributário será, desde que bem-feita, um instrumento efetivo de melhoria do processo de distribuição de renda e de aumento de produtividade. No Brasil, isso é imprescindível.

O mesmo ocorre com a Lei dos Motoristas. É fundamental que se dê, a essa categoria de profissionais, o mínimo de amparo. Quem acompanha diariamente aquilo que se conhece como ‘transporte de carga seca’, mas não só, não tem dúvidas de que é preciso melhorar as condições de trabalho dessa categoria.

Portanto, é preciso acompanhar e, na medida do possível, trabalhar para que as associações e sindicatos do setor colaborem com sugestões que ajudem na modernização e no aumento da produtividade das atividades da logística e do transporte.

5. A questão do combustível deixou de ser uma prioridade? Por quê?

Não deixou de ser, evidentemente. O que acontece é que no momento os preços estão ‘razoavelmente’ controlados e o setor, depois de muito trabalhar, conseguiu repassar parte desses custos aos embarcadores. Mas é preciso se manter vigilante, pois os combustíveis fósseis ainda são alguns dos principais protagonistas dentro das operações de transporte. No caso do transporte de cargas o substituto dos combustíveis fósseis ainda não está definido e, seja ele qual for, ainda demandará tempo razoável para sua total implementação. O tempo da chamada ‘transição energética’ poderá ser maior do que se quer. A utilização de crédito de carbono nas operações de transporte talvez seja uma alternativa, pelo menos, para se operar com ‘carbono zero’.

É preciso lembrar, também, que estamos com um grave conflito no Oriente Médio e os preços do petróleo, que já aumentaram, poderão aumentar ainda mais.

6. A descarbonização segue como tendência dentro do planejamento estratégico ESG? E a questão social e de governança, seguirão como prioritários para a atração de investimentos?

A ESG continua sendo um objetivo a ser alcançado. No que diz respeito à governança, parece-me haver maiores avanços, posto que isso traz benefícios imediatos às empresas, seja no controle ou na racionalização de suas atividades.

Com relação à questão social, muito está sendo feito, mas ainda um pouco distante das reais necessidades, principalmente em países

como o Brasil. Avança muito menos do que é preciso. Com relação à descarbonização, e especificamente no caso das empresas de logística e de transporte, pouco se fez.

Essa obrigação poderá vir com a pressão dos embarcadores, que querem ter suas atividades com ‘zero de carbono’, ou em face das diversas regulamentações que surgem e que ainda surgirão no futuro. Essa pressão – regulatória – já se faz presente e virá cada vez mais, do governo, das seguradoras, dos bancos, dos financiadores ou dos investidores.

7. Quais as expectativas em relação ao frete? As carências do setor devem manter os níveis elevados?

Há que se lembrar que no setor de logística e de transporte, e com as exceções de sempre, o lado mais fraco da corrente – embarcador / operador / consumidor – é o operador. Mesmo com aumento de custos, devido ao aumento nos preços de seus insumos – mão-de-obra, equipamentos de transporte e de armazenagem, combustíveis, pneus etc. -, não é fácil para o operador logístico ou transportador, repassá-los.

Não à toa, principalmente na ‘carga seca’, a competição é predatória e os preços não têm remunerado de forma eficiente e justa essas operações. Uma das consequências é que a idade média da frota de equipamentos de transporte tem aumentado muito. A renovação da frota não se justifica e, sem financiamento compatível, se torna proibitiva. E mais, diante do estado em que se encontra nossa infraestrutura, mesmo do transporte rodoviário, os custos operacionais são ainda maiores.



PNEU RADIAL

MICHELIN XZM



**MAIOR DURABILIDADE E
RESISTÊNCIA AO DESGASTE**



**MAIOR ECONOMIA DE
COMBUSTÍVEL**



**MAIOR CONFORTO E
SEGURANÇA PARA O
OPERADOR E A CARGA**



**MAIOR PRODUTIVIDADE E
CONFIABILIDADE**



<https://pro.michelin.com.br/>



MICHELIN

8. Quais áreas devem demandar mais da logística? O e-commerce seguirá em crescimento?

Depende muito de como reagirá a economia brasileira e mundial e o comércio mundial. Mas, está claro que o e-commerce continuará vendendo bem, e por diversos motivos. Alimentos, material de construção, medicamentos, químicos, bens eletrônicos e minérios, deverão demandar mais da logística que os outros setores.

9. O que o setor espera do governo, em termos de investimentos?

Em termos do governo, de forma direta, se espera pouco, pois sua capacidade de investimentos é bastante pequena. E, dependendo das circunstâncias que já se fazem prevalecer atualmente, o item investimento é sempre aquele mais sujeito a ‘corte de gastos’. Mas o governo pode atuar, também, na privatização ‘daquilo que pode ser privatizado e na regulamentação de uma série de atividades ainda ‘desregulamentadas’. De tal forma que o setor privado, com mais certezas, garantias e retornos, possa investir quantidades de recursos cada vez maiores. O BNDES, por sua vez, poderá cumprir um grande papel como financiador de um conjunto enorme de investimentos a ser realizado pelo setor privado.

10. Há uma previsão de melhor equilíbrio dos modais, uma vez que esse ano já se verificou, por exemplo, um aumento no transporte aéreo de carga?

Mesmo que o transporte de cargas via aérea triplique, ele ainda terá pequena participação no total. Ele serve apenas para mercadorias de alto valor agregado ou para resolver problemas de urgência. A maior parte, falando em TKU (tonelagem por quilometro útil), sempre será dos outros modais, notadamente do rodoviário que, até 500 quilômetros de distância é imbatível. Além do que, é o rodoviário que alimenta e distribui as estações de embarque e desembarque de todos os outros modais. É o único que realiza operações porta-a-porta, tem maior flexibilidade operacional e de horários, e a sua implantação é muito mais simples e que exige menos investimentos.

Os planos de infraestrutura de transporte, todos eles, incluindo o PAC 2023, não visualizam, para os próximos 20 anos, uma matriz de transporte próxima daquelas que caracterizam os países mais desenvolvidos. O Brasil perdeu muito tempo nesse quesito e, para ‘chegar lá’, precisará de muito mais investimentos e por mais tempo nos demais modais. Vale lembrar, sem deixar de lado o rodoviário, posto que, mesmo sendo o mais caro, depois do aéreo, ainda por muito tempo representará mais da metade de nossa matriz de transporte.

Mas é preciso que uma matriz de transporte mais equilibrada seja buscada em algum momento, principalmente se queremos nos aproveitar da multimodalidade, operação de transporte que permite aproveitar o máximo, o que há de melhor de cada modalidade.

OFERECEMOS O QUE HÁ DE MELHOR EM LOGÍSTICA.

A **Elo Soluções Logísticas Integradas** é uma empresa que simplifica e desburocratiza o processo logístico em todo o território nacional, com segurança e eficiência.

Como integrador logístico, planejamos, executamos e gerenciamos todas as etapas da cadeia logística. Somos formados por especialistas com mais de 20 anos de experiência neste segmento. Estamos preparados para fornecer as melhores soluções, **através de processos que atendem às diferentes necessidades de forma única e personalizada.**





Foto: Divulgação

por Lyne Santos

Feimec e PaineL Logístico firmam parceria moderna e inovadora

Quarta edição do maior evento do setor na América Latina terá uma Arena de Intralogística e Movimentação de Cargas, que vai proporcionar uma experiência diferenciada aos visitantes

Uma parceria inovadora promete movimentar ainda mais a Feimec 2024, Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, consolidada como o maior evento do setor na América Latina. Sob a curadoria da PaineL Logístico, os participantes da quarta edição do encontro vão contar com uma Arena de Intralogística e Movimentação de Cargas, além do Workshop, que costuma ser realizado de forma itinerante pelo portal de notícias nos principais polos industriais e logísticos do País. O objetivo do projeto é aumentar e fortalecer o fomento de negócios, estreitando o relacionamento entre os convidados e fornecedores de diversas soluções para o mercado.

A Feimec é uma iniciativa da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) e será realizada de 7 e 11 de

maio de 2024, na capital paulista. “A criação da Arena de Logística Integrada em parceria com a Feimec busca fortalecer as cadeias de suprimentos para que assim possamos levar ao setor o retorno de um evento de Intralogística com novas tecnologias, automação, equipamentos e diversas soluções, já que hoje vemos carência de inovações e conteúdos nessa área”, destacou o CEO do Grupo PaineL Logístico de Mídias e Eventos, Deivid Roberto dos Santos.

Projetada para ser uma Mega Store de Soluções Logísticas, a Arena terá showroom de marcas e conteúdo atual e diferenciado, focando em diversos setores da economia como: Indústria 4.0, Agronegócio, Alimentos e bebidas, Atacadistas, Varejistas, Exportação e Multimodalidade, entre outros.

TagID

guided charging



Sensor de bateria inteligente :

- Dessulfatação Automática
- Equalização Inteligente
- Sensor de Nível Integrado
- Plug & Charge

Confira condições especiais!

“Criaremos o ambiente de um CD modelo, onde vamos simular uma operação logística de ponta a ponta, com a possibilidade dos clientes fazerem um test drive, experimentando na prática ferramentas capazes de tornar suas operações mais eficientes e produtivas, melhorando seus processos. Os visitantes poderão, por exemplo, vivenciar a sensação de operar empilhadeiras modernas”, disse o CEO da PAINEL Logístico.

Sobre o workshop de Logística, o executivo afirma que ele dará mais consistência para a Feira, com a apresentação de temas relevantes para o segmento e ampliação do networking, reforçando a troca de experiências na intralogística e logística e proporcionando uma vivência única aos visitantes do evento. A previsão é de que o São Paulo Expo, na zona Sul de São Paulo, reúna 65 mil compradores de pequenas, médias e grandes indústrias.

“Serão apresentados muitos conteúdos por meio de cases de sucesso de grandes empresas referências em seus segmentos, como Unilever, Magazine Luiza, Ambev, Dafite, Mercado Livre, Bunge, entre outros. Discutiremos as tendências do setor, gestão da cadeia de suprimentos, excelência operacional e as soluções possíveis para o futuro da logística no Brasil. A logística é um setor estratégico para a competitividade e desenvolvimento nacional, notadamente por promover a interface entre cadeias industriais e de serviços”, detalhou Santos.

Ele reitera que a logística tem passado por uma constante evolução, de forma muito rápida após a pandemia, mostrando a importância de iniciativas arrojadas, como a desenvolvida pela PAINEL Logística com a Feimec. “O futuro do setor tem sido definido pelo constante processo de inovação e adoção de novas tecnologias, visan-



Foto: Divulgação

do uma operação ágil e bem sucedida com melhoria da eficiência e aumento da produtividade. Nesse cenário, os eventos ganham papel fundamental, sendo considerados uma das maiores vitrines de negócios do mercado logística”.

De acordo com a Show Manager da Feimec, Estefânia Domingues, a Feira é um grande encontro do setor internacional de máquinas, equipamentos, tecnologia e inovação para a cadeia industrial e, a cada dois anos, promove negócios, atualização e networking não apenas nos dias de realização do evento, mas muito além, porque atua como um elo entre as empresas nacionais e internacionais e seus profissionais.

A porta-voz explica que, há algum tempo, a ABIMAQ e a Informa Markets, organizadora do evento, identificaram a sinergia existente entre o universo da feira com a dinâmica da Intralogística. “A evolução desse momento foi uma parceria firmada com o PAINEL Logístico e que agilizou a concretização do que será visto na edição de 2024: uma área específica – a Arena de Intralogística e de Movimentação de Carga – que combinará a exposição do que há de mais moderno em soluções, sistemas, equipamentos e tecnologia para a intralogística e a apresentação de cases exclusivos que exemplificam como a indústria modernizou seus processos internos e aprimorou suas métricas de eficiência”, reforçou.

FEIMEC

Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos

SUA **CONEXÃO** COM A **INDÚSTRIA**

7-11
MAIO
2024
SÃO PAULO EXPO



NOS VEMOS EM 2024!

Iniciativa

ABIMAQ

Promoção e Organização

 **informamarkets**



por PAINEL Logístico

Prime Cargo mostra soluções logísticas para a saúde, na cadeia do frio

A Associada Prime Cargo foi a convidada da reunião mensal do Comitê Cadeia do Frio da Abralog, em outubro. Marcos Pinheiro, diretor operacional da empresa, compartilhou as estruturas e soluções da empresa em logística para a Saúde.

A Prime Cargo se destaca no mercado como um operador logístico que se adapta integralmente ao processo do cliente. Com uma equipe de operações personalizadas, desenvolvem processos e sistemas para atender diversas demandas, além de prestar suporte legal e fiscal na viabilidade da operação logística.

Conta com amplos galpões estrategicamente localizados, proporcionando disponibilidade de salas para que os clientes possam abrir suas filiais, o que facilita o fluxo fiscal nas



Marcos Pinheiro, diretor operacional da Prime Cargo.
Foto: Divulgação

expedições. Além disso, contam com uma equipe altamente capacitada para a organização, movimentação e cuidado de mercadorias, independentemente de seus volumes.

A Prime Cargo é especializada na armazenagem de produtos para a saúde, como insumos farmacêuticos, medicamentos e diagnósticos, mantendo temperaturas entre 2°C e 8°C, bem como a -20°C. Suas instalações incluem um galpão de 3200m² e câmara fria de 250m² na matriz, além de um mezanino com 600 posições e 30 porta-paletes. Possuem também uma nova filial com um galpão de 10.000m², câmara fria de 1000m², mezanino com 3000 posições e 150 porta-paletes.

Os serviços de armazenagem oferecidos englobam a adequação de produtos, inventário, montagem de kits, packing pack, área segregada, operação dedicada, gestão de estoque e embalagens validadas.

A frota da Prime Cargo é composta por 35 veículos refrigerados, sendo os de grande porte utilizados para transferências entre os Centros de Distribuição e clientes de grande porte, enquanto os veículos médios e pequenos são empregados nas operações de entregas de last mile. Realizam rotas diárias/semanais com veículos totalmente monitorados.

Além disso, a Prime Cargo se destaca por sua tecnologia de ponta, incluindo sistemas TMS para gestão de cargas em tempo real, tracking do cliente, comprovante online, monitoramento ponta a ponta, acionamento remoto das travas e corte da ignição, monitoramento de temperatura, alertas de não conformidade e eventos, além de um sistema de segurança com câmeras veiculares. Contam também com o WMS para registro de temperatura no recebimento das cargas, inventário automático com RFID (em implantação), inventário de equipamentos geoestacionários via IOT, integração entre sistemas e gestão de KPIs.

O Grupo Prime atende a 38 clientes na área de armazenagem e 67 clientes em transporte e distribuição. Entre janeiro e setembro de 2023, foram realizadas 13.651 viagens, transportando 89.765 volumes e 1.008.784 toneladas.

Durante a apresentação, Marcos Pinheiro compartilhou um caso de sucesso na área de saúde iniciado durante a pandemia. Um cliente que anteriormente gastava aproximadamente



Foto: Divulgação

R\$ 750 mil por mês em embalagens de isopor, gelo e outros materiais para manter a temperatura dos produtos transportados agora desfruta de uma solução mais eficiente e econômica. Com viagens frequentes para o Nordeste, a Prime Cargo eliminou a necessidade das caixas de isopor e as trocas de gelo, proporcionando uma solução de transporte em carros refrigerados.

A validação dos veículos e o sistema de refrigeração com monitoramento garantem a temperatura ideal do início ao fim da viagem.

Este esforço resultou em uma economia gradual que atingiu a marca de R\$ 750 mil após quase seis meses de trabalho conjunto. Além disso, a comunicação efetiva entre a Prime Cargo e os locais de entrega assegurou uma transição suave para o novo modelo de transporte. Esta operação não só trouxe benefícios financeiros, mas também promoveu um impacto positivo no meio ambiente ao reduzir significativamente a produção de resíduos. Ao eliminar embalagens de isopor, a Prime Cargo demonstra um compromisso tangível com práticas sustentáveis.

SEU ESPAÇO, NOSSA EXPERTISE:

SISTEMAS DE ARMAZENAGEM QUE FAZEM A DIFERENÇA.



Os Sistemas de Armazenagem W3 são reconhecidos por sua versatilidade e eficiência. Eles oferecem uma solução completa para empresas de todos os tamanhos e setores, desde pequenas empresas até grandes armazéns logísticos.

A chave para sua eficácia reside na capacidade de aproveitar ao máximo o espaço disponível, permitindo que as empresas armazenem mais produtos de forma organizada e acessível.





Foto: Divulgação

Marília Cordeiro, Gerente de desenvolvimento de transporte da Solistica

De ponta a ponta: a expansão da Solistica como 'player completo' no setor de logística e entrega

por PAINEL Logístico

A Solistica, a maior operadora logística com soluções 3PL da América Latina, está expandindo seus horizontes com o lançamento de um novo serviço de envio expresso. A empresa inaugurou neste mês a primeira unidade da Envio Fácil, na cidade de Limeira, interior de São Paulo, com planos bem definidos para expandir para cidades próximas.

Este movimento estratégico da Solistica responde ao crescente mercado de e-commerce no Brasil, que registrou um aumento de US\$ 8,1 bilhões no ano passado, conforme relatório da pesquisadora britânica Retail X. A empresa está aproveitando sua expertise no setor de transpor-



Solução para a sua carga

SUA CARGA SEM PREOCUPAÇÃO: Do melhor jeito para você!

Trabalhamos diariamente com atendimento de ponta a ponta para solucionar as necessidades urgentes dos nossos clientes de forma otimizada.

Somos a Itaguary e vamos solucionar a logística da sua carga!

Convencional
Entrega em 24h nas principais cidades

Expressa
Ideal para cargas críticas que precisam de prioridade no embarque e na entrega

Farma e Healthcare
Solução de transporte para medicamentos, cosméticos e correlatos

Armazenagem
Maximize espaço e reduza seus custos com nosso serviço de armazenagem

Distribuição Urbana
Ideal para quem precisa de transporte rápido e seguro para Centros Urbanos

Rodoaéreo
Solução para transporte de cargas com mais de 200kg por volume e longas dimensões

Flyer
Envie documentos importantes de maneira rápida e segura

Rodo Exclusivo
Ideal para cargas incompatíveis com transporte aéreo



24h disponíveis para você



Equipe especializada



Você acompanha sua carga em tempo real



Compromisso e segurança



Atendimento com solução personalizada



Recife

São Paulo

@itaguarycargas

(81) 3419-1515

(11) 2161-8700

www.itaguary.com.br

te para oferecer um serviço altamente competitivo e de qualidade superior.

A Envio Fácil não é apenas um serviço de envio, mas também uma plataforma completa que oferecerá embalagens para postagens, um eficaz sistema de rastreamento de itens e a comodidade de lojas que funcionarão como pontos de retirada de mercadorias.

Além disso, será operada somente por mulheres, pensando em dar mais oportunidades para que boas profissionais encontrem espaço na logística.

Presente e futuro da logística

A Solistica compreende que o parceiro logístico ideal não é mais apenas um fornecedor básico, mas sim um player capaz de atender às demandas com qualidade, segurança e flexibilidade estrutural para constantemente aprimorar os resultados. Essa abordagem estratégica reflete a visão da empresa de se planejar para o inesperado, reduzir perdas, cortar custos e melhorar prazos de entrega.

Enquanto a Solistica expande suas operações de logística para atender às crescentes necessidades do mercado, a empresa também continua a ser uma referência no transporte e armazenamento de materiais e itens veterinários, mantendo-se atenta aos requisitos técnicos específicos e às demandas rigorosas desse setor. A empresa se destaca por sua abordagem cuidadosa e especializada em todas as etapas da cadeia logística, proporcionando confiabilidade e segurança aos seus clientes parceiros.

Destaca-se o compromisso da Solistica

“*Este movimento estratégico da Solistica responde ao crescente mercado de e-commerce no Brasil.*
— Marília Cordeiro,
Gerente de desenvolvimento de transporte da Solistica

com o setor de saúde animal ao longo de sua trajetória. A empresa desenvolveu uma malha de atendimento robusta e flexível para atender a esse setor em constante crescimento, tornando-se uma extensão confiável da indústria.

Hoje, a Solistica oferece uma gama completa de serviços end to end, desde operações internas de fábricas e coletas em portos e aeroportos até carregamento e transporte inbound (transferências) e distribuição em todo o Brasil. Com mais de 60 pontos de operação em todo o país, a empresa está bem posicionada para atender a todas as necessidades logísticas em qualquer ponto do território nacional. A Solistica continua a se destacar como uma líder no segmento de logística, trazendo soluções inovadoras para atender às crescentes demandas do mercado.

PARA CADA NECESSIDADE UMA SOLUÇÃO



**NOVA FILIAL
RECIFE**



Descubra a revolução Crown na movimentação.

A Crown é líder na evolução da indústria de movimentação de materiais. Com mais de 100 prêmios recebidos na área de design industrial mundial, oferecendo novas tecnologias que permitem aumentar a disponibilidade e reduzir o custo total de propriedade. Das menores transpaletas às empilhadeiras com elevação mais alta. A Crown projeta, fabrica, distribui, presta serviços e dá suporte a equipamentos de movimentação de materiais, oferecendo grandes benefícios aos seus clientes.

Para mais informações
ligue (11) 4585 4040
ou brasil@crowne.com
www.crowne.com/pt-br

CROWN
IDEAS THAT ADVANCE

por Lyne Santos

Empresas retomam investimentos e priorizam tecnologia

Apesar dos desafios, como a mudança de governo e os conflitos internacionais, projetos seguem em andamento, sobretudo, após os aprendizados obtidos durante a pandemia do coronavírus

Apouco mais de um mês do final de 2023, as empresas já começam a fazer um balanço sobre os principais desafios enfrentados em um período marcado por mudança de governo, conflitos internacionais e constante revisão de estratégias para atender as demandas do mercado logístico, sempre em busca do aumento da eficiência e da produtividade. O incremento tecnológico se manteve como prioridade, assim como as estratégias ESG e a retomada de negócios e investimentos. Foi um ano cujo arrefecimento da pandemia trouxe uma nova perspectiva para o setor, que colocou em prática os aprendizados obtidos com a crise sanitária e, agora, espera seguir crescendo e colhendo os frutos das estratégias adotadas para promover o desenvolvimento do segmento no Brasil.

Na BYD, líder mundial na fabricação de veículos de energia limpa e baterias de energia, o ano de 2023 marca a retomada efetiva dos negócios e investimentos, não apenas para a empresa, mas em todo o setor automotivo e no mundo inteiro. A marca tem estraté-



Marcello Schneider, diretor Institucional e Head de ônibus elétricos da BYD Brasil. Foto: Divulgação.

gias ousadas, entre elas expandir sua atuação para novas regiões, o que tem gerado impacto positivo em todos os mercados de atuação. “Ainda há uma série de desafios pela frente, como seguir atendendo à demanda crescente de clientes e mercado com a entrega de veículos eletrificados e com o desenvolvimento de novos produtos e soluções sustentáveis e eficientes”, destacou o diretor Institucional e Head de ônibus elétricos da BYD Brasil, Marcello Schneider.

Segundo ele, neste ano a BYD seguiu apresentando veículos 100% elétricos, como o Dolphin, que foi um divisor de águas no mercado brasileiro e movimentou a política de preços adotada pelos players automotivos, cuja queda expressiva foi chamada pela imprensa de “efeito Dolphin”. O BYD Dolphin já ostenta diversos recordes mundiais e no País, onde foi o veículo elétrico mais vendido em agosto, com 371 emplacamentos, um crescimento de 370% em relação ao mês de julho. Além disso, a marca ocupa a segunda e terceira colocações entre os elétricos. Foram mais de mil unidades comercializadas durante todo o ano.

“Ainda há uma série de desafios pela frente, como seguir atendendo à demanda crescente de clientes e mercado.—

Marcello Schneider, diretor Institucional e Head de ônibus elétricos da BYD Brasil



Paulo Sarti, Diretor-presidente da Penske Logistics Brasil.
Foto: Divulgação.

“Em 2023, a BYD também continuou a investir em pesquisa e desenvolvimento em todo o mundo, priorizando sempre a inovação tecnológica e focando na eficiência energética dos seus produtos. Houve ainda o anúncio do investimento de R\$ 3 bilhões no Brasil, destinados sobretudo para a construção de três fábricas, dentro de seu complexo fabril localizado em Camaçari (BA), com a produção de veículos prevista para o início de 2025. Todos esses esforços têm gerado resultados importantes, como a classificação máxima de cinco estrelas pelo Green NCap, principal programa independente de avaliação de efeito estufa da Europa”, explicou Schneider.

E não para por aí. O executivo observou que a retomada, após a crise sanitária, repre-

sentou uma oportunidade de aprendizado e crescimento. Ele ressalta que a transição para a mobilidade elétrica e a sustentabilidade ganharam ainda mais destaque nesse período, já que a pandemia reiterou a importância do aumento de esforços na preservação do meio ambiente e a necessidade urgente de melhoria da mobilidade urbana. “Vemos um futuro promissor à medida que continuamos a liderar o mercado de veículos elétricos e contribuir para um mundo mais limpo e saudável, mantendo firme o objetivo e compromisso da BYD em reduzir em 1°C a temperatura global por meio da eletrificação”, finalizou.

Na Penske, líder em transporte, logística e gestão da cadeia de suprimentos, o desafio diário foi analisar dados e implantar soluções

capazes de otimizar ao máximo a cadeia dos clientes, para torná-la cada vez mais eficiente. Ao mesmo tempo, a Operadora Logística enxerga 2023 como um ano especial, de comemoração dos seus 25 anos no Brasil.

“Conquistamos novos clientes de armazenagem e transporte, que nos exigiram investimentos de milhões de reais em estrutura. Estamos, também, investindo em um novo armazém multicliente, que deve ser inaugurado ainda este ano e onde poderemos armazenar mercadorias de diversos clientes com volumes menores de distribuição, mas que possam compartilhar o mesmo nível de serviço e custos competitivos de nossos clientes de operações dedicadas”, afirmou o diretor-presidente da Penske Logistics Brasil, Paulo Sarti.

Além disso, a empresa segue investindo em tecnologia, com a implementação de um novo sistema de WMS, que complementar as soluções de gerenciamento dos armazéns. Também serão ampliadas as ferramentas de BI (Business Intelligence) para otimizar o gerenciamento de transporte. “Consideramos esses investimentos fundamentais para continuarmos entregando excelência para os nossos clientes em um ambiente cada vez mais competitivo e dinâmico como é a logística brasileira”, completou Sarti, lembrando da crise sanitária como um período desafiador para todos os setores da economia.

Apesar disso, durante a pandemia a Penske continuou investindo, e se adaptou às circunstâncias, sempre tendo clientes e colaboradores como foco de todas as decisões. Este ano, a empresa atingiu uma das maiores taxas de renovação de contratos da sua histó-



Nivaldo Tuba, diretor-presidente da Tagma Gestão Logística.
Foto: Divulgação.

O OPERADOR LOGÍSTICO DO MAIOR GRUPO MULTISSERVIÇOS DO BRASIL.



DE PONTA A PONTA GARANTIA DE PERFORMANCE LOGÍSTICA E PRODUTIVA.

Marcas que se tornaram importantes referências em seus segmentos de atuação, agora se unem e formam uma importante estrutura de serviços logísticos do país. *Inteligente, flexível e ágil.*

Intralogística. Armazéns. Transportes
Solução completa RFID.
Logística para o Varejo. Industrialização

gpsdivisaologistica.com.br

GRUPO **GPS** | **DIVISÃO
LOGÍSTICA**



ria, fruto do esforço de toda a equipe, e não apenas da área comercial, na geração de novos negócios.

“Encerraremos 2023 com um crescimento de receita de dois dígitos, que impactará as operações já no próximo ano, para o qual projetamos perspectivas positivas a partir da retomada no volume de operações dos clientes, tanto no transporte quanto na armazenagem”, concluiu Sarti.

Há 50 anos no mercado, a Tegma afirma que 2023 se iniciou com muitas preocupações a respeito da transição de governo e dificuldades fiscais do Brasil. No entanto, ao longo do ano foram aprovadas reformas importantes e o desempenho da economia superou as expectativas iniciais. “Dado esse cenário mais favorável, os desafios enfrentados pela empresa permanecem lidar com a excessiva carga tri-

butária, aliada à sua complexidade, juros reais muito altos no Brasil que dificultam o financiamento de projetos, incerteza jurídica a respeito de questões envolvendo a logística, como tabela de frete mínimo e lei do caminhoneiro, assim como infraestrutura rodoviária deficiente que limitam a produtividade”, pontuou o diretor-presidente da Tegma Gestão Logística, Nivaldo Tuba.

Para ele, o destaque de 2023 fica para a entrada de montadoras chinesas no mercado brasileiro com muita força. As mais importantes anunciaram investimentos relevantes e muita confiança no Brasil. Conforme explicou Tuba, a Tegma e suas controladas são muito beneficiadas com esse movimento, seja pelo recebimento desses veículos no porto, via sua a GDL, Joint Venture de logística integrada que fica no Espírito Santo, ou pelo transporte até às concessionárias. A GDL tem apresentado um crescimento consistente de receita, diversificação de clientes e de segmentos.

“Depois de quase quatro anos estagnado, o mercado doméstico de veículos mostrou um crescimento que nos dá confiança de que podemos novamente voltar para a rota de crescimento e renovação da frota circulante do país. Como ponto negativo fica a queda das exportações de veículos do Brasil, que ocorrem em função do aumento da participação das chinesas na América Latina, assim como a queda nos principais mercados”, mencionou o diretor-presidente.

Quando se trata de investimentos, o executivo aponta como relevante a troca do ERP, que tem como objetivo o ganho da produtividade das áreas administrativas da companhia.

“Depois de quase quatro anos estagnado, o mercado doméstico de veículos mostrou um crescimento que nos dá confiança de que podemos novamente voltar para a rota de crescimento e renovação da frota circulante do país..—
Nivaldo Tuba, diretor-presidente da Tegma Gestão Logística



Anderson Andrade, vice-presidente da W3 Indústria.
Foto: Divulgação.

Além disso, a tecnologia é um dos pilares que norteiam os negócios da Tegma. Nesse sentido, foram consideradas fundamentais ferramentas como o sistema de gestão de pátio na operação de Logística Automotiva e o uso de etiquetas de identificação por radiofrequência (RFID) em embalagens retornáveis na operação de eletrodomésticos da Logística Integrada. Já a TegUP, a Corporate Venture Capital, é vista como uma peça importante na busca por inovação.

“Apesar de o mundo não conseguir ficar mais de seis meses sem uma crise nova, a Tegma percebe que há um caminho mais estável para a retomada do crescimento no Brasil. As reformas realizadas nos últimos 8 anos propiciam uma segurança maior por parte dos agentes econô-

micos para investimentos, assim como o papel crucial do Banco Central para conter a inflação no Brasil. Além disso, fatores como a redução das taxas de juros e a aprovação do Marco das Garantias pelo Senado tem o potencial de gerar efeitos positivos para o financiamento de veículos no país”, observou Tuba.

Na W3 Indústria, pioneira no Paraná em industrialização de Tinta em Pó, a volatilidade do mercado nacional e, em alguns momentos, a interferência do cenário internacional foram os grandes desafios em 2023. No entanto, apesar dos obstáculos, a empresa teve resultados tangíveis acima dos anos anteriores e segue se preparando para o futuro.

“Durante todo o ciclo da pandemia, voltamos o nosso olhar para uma revisão expressiva dos nossos planos de gestão e governança. Comento sempre que não deixamos de olhar para nenhuma das áreas da empresa e com isso propusemos e estamos realizando investimentos consideráveis em expansão e modernização do nosso parque fabril”, apontou o vice-presidente, Anderson Andrade, lembrando que a migração para o formato S.A em 2022 foi um divisor de águas.

Segundo Andrade, novos projetos e formatos de trabalho e produção interligados com novas tecnologias internacionais passaram a ser realidade no dia a dia da W3 a partir do ano passado, se tornando mais presentes em 2023. “Prevemos concluir 2023 com crescimento orgânico e positivo. Sabemos que o ano foi e está sendo bastante desafiador para grandes setores da economia, mas nos preparamos para isso e conseguimos construir um planejamento possível e entregável”.

por Lyne Santos

Modal aéreo amplia participação, mas ainda carece de infraestrutura para atender a demanda

Após crescimento registrado pela IATA, empresas falam sobre desafios e investimentos que prometem impulsionar o setor

De um lado agilidade, eficiência e segurança. De outro, altos custos logísticos e falta de infraestrutura. Em meio a pontos positivos e negativos, a demanda global pelo transporte aéreo de cargas ganhou mais espaço, pela primeira vez, em 19 meses, conforme dados da Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA). O aumento foi 1,5%, medido em toneladas de carga por quilômetro (CTKs*), em relação aos níveis de agosto de 2022 (1,2% para operações internacionais).

A capacidade, medida em toneladas de carga disponível por quilômetro (ACTKs), subiu 12,2% em relação a agosto do ano passado (11,8% nas operações internacionais). De acordo com a associação, o resultado está relacionado ao aumento da capacidade de carga em voos de passageiros (30% ano a ano), pois as companhias aéreas intensificaram as operações para atender a demanda por viagens de verão no Hemisfério Norte.

No Brasil, a baixa quantidade de companhias aéreas e aeroportos para cargueiros é um dos motivos que dificulta uma maior exploração do modal aéreo para a movimentação de mercadorias. Além disso, o transporte de cargas a bordo de aeronaves é considerado uma receita acessória, já que o maior faturamento é gerado pelos passageiros.

“Esse cenário oferece uma dificuldade em levar produtos para regiões onde você não tem uma movimentação muito grande de passageiros. Hoje o Brasil é dotado de apenas dez aeroportos que realizam transferência em aviões cargueiros, nos demais é permitido apenas voos comerciais de menor porte. Basicamente, você precisa transportar essa carga junto de pessoas e quando não há demanda de passageiros para determinada região, a companhia diminui os voos. O resultado é maior preço e maior custo”, destacou o diretor comercial da Temp Log, Ricardo Canteras.



Foto: Divulgação

“Hoje o Brasil é dotado de apenas dez aeroportos que realizam transferência em aviões cargueiros, nos demais é permitido apenas voos comerciais de menor porte.—
Ricardo Canteras,
Diretor Comercial da TempLog

Especialista nos serviços de armazenamento, fracionamento e transporte para a indústria farmacêutica, a Temp Log observa o modal aéreo como aliado, caso tivesse a estrutura necessária para atender a demanda, já que a agilidade é uma dos requisitos do setor para a distribuição de produtos perecíveis ou acondicionados em embalagens isotérmicas, ou seja, com prazo limitado para manutenção da temperatura, que pode variar entre 24, 48 ou 72 horas.

“Uma rota de São Paulo para Recife, por exemplo, pode levar dias no modal rodoviário, enquanto de avião demora apenas horas. E essa redução de tempo se torna primordial quando olhamos para a resolução da Anvisa, que agora

engloba também os produtos de cadeia seca, pois quando são feitos os monitoramentos é detectado que alguns medicamentos, ao ficarem muitas horas ou dias expostos a altas temperaturas, acabam perdendo a sua eficácia”, reiterou Canteras.

Líder global em logística, a DHL corrobora com a percepção da Temp Log. Ao observar o crescimento apontado pela IATA, a empresa reforça que os principais desafios enfrentados atualmente envolvem a malha cargueira ainda restrita no Brasil, limitando alguns mercados. E mesmo na malha de passageiros, menciona a DHL, há pouco espaço, uma vez que é possível utilizar apenas a sobra nos aviões de carreira, aumentando os prazos de entrega ou onerando os custos.

Além disso, há limitações de tamanho e dimensões para os volumes embarcados e baixa integração com outros modais, como ferrovias e rotas marítimas. “Ao mesmo tempo temos pontos positivos, como a rapidez para longas distâncias, ainda mais considerando as dimensões continentais do País e a distância entre polos produtores e consumidores. Temos também a questão da segurança, principalmente em comparação ao modal rodoviário, além de acomodar bem cargas que precisam de controle de temperatura ou são perecíveis”, disse o diretor de Transportes da DHL Supply Chain no Brasil, Luiz Brunherotto.

Diante das vantagens e, apesar das limitações, o executivo prevê um crescimento contínuo do modal, impulsionado pela demanda de agilidade do e-commerce e pelo desenvolvimento do mercado de saúde, que cada vez mais tem trabalhado com medicamentos de maior valor

agregado. Para atender a demanda, a DHL tem disponibilizado investimentos no serviço.

“Em 2020, inauguramos um hub aéreo exclusivo da DHL dentro do aeroporto de Guarulhos, onde temos acesso direto ao lado pista do aeroporto, o que agiliza muito o processamento de cargas aéreas. Em paralelo, mais empresas têm considerado este modal em seus planos logísticos e novos players vêm surgindo no setor”, ressaltou Brunherotto.

Além do hub aéreo em Guarulhos, a empresa tem programado mais investimentos na área a fim de tornar ainda mais robustas suas operações no modal, principalmente nas soluções conectando São Paulo à Manaus e ao Nordeste. “Por exemplo, já temos uma presença significativa deste modal em projetos logísticos que administramos para o mercado automotivo, além de saúde e e-commerce”, finalizou o diretor.

A Fedex, que ao longo de seus 50 anos, tem atuado no desenvolvimento da indústria de transporte aéreo com investimentos contínuos para aprimorar sua própria infraestrutura, analisa que apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, o transporte aéreo de cargas ainda enfrenta desafios globais, muitos deles relacionados a fatores econômicos.

“No Brasil, adicionamos a isso questões voltadas à carência de infraestrutura, pressão de custos e complexidades regulatórias. Muitos aeroportos, embora tenham melhorado ao longo dos anos, ainda precisam de investimentos para lidar com o crescimento da demanda dos serviços de transporte de carga”, afirmou a diretora de Vendas da FedEx no Brasil, Glaucia Megna.

Máquinas Envolvedoras e Filme Stretch da Valgroup

**Segurança,
eficiência
e integridade**

dos seus produtos
durante toda a
cadeia logística



Na Valgroup, entregamos a melhor solução para o seu negócio. Para isso, desenvolvemos uma linha completa de Máquinas Envolvedoras que atendem aos mais diversos tipos de cargas e desafios de nossos clientes, proporcionando **mais segurança para os produtos, eficiência nos processos e redução efetiva de custos**. Desta forma, promovemos nosso compromisso com a sustentabilidade em todas as etapas da operação logística.

Para saber mais sobre a
Valgroup, acesse nosso site

maquinas.valgroupco.com





Foto: Divulgação

Sobre os pontos positivos, Glaucia aponta três principais: crescimento do comércio internacional, do e-commerce e ampliação da capacidade. Na FedEx, por exemplo, foram iniciados, em 2021, novos relacionamentos estratégicos com companhias aéreas para transporte de mercadorias em voos diretos ao destino (sem escalas no hub de Memphis). A empresa conta com voos semanais atendendo Europa, Estados Unidos, Peru, Colômbia e México. Em dezembro de 2022, a FedEx incluiu Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Santiago (Chile) em sua lista de destinos.

“No total, cobrimos, por meio desse serviço de carga aérea, 27 países de destino, com rotas partindo de Guarulhos e Campinas. Planejamos incrementos neste ano fiscal 24 (que termina em maio de 2024), com a inclusão de novas linhas para países da Ásia e América Latina e a inclusão de um voo saindo de Belo Horizonte para Miami. Há, ainda, outros fatores fa-

voráveis para o segmento como o crescimento do mercado de perecíveis, inovações tecnológicas, atendimento a nichos de mercado, modernização de regulamentações alfandegárias e aumento da conectividade global”, completou a diretora de vendas.

Diante do cenário, Glaucia também tem uma perspectiva otimista para o futuro, tendo como justificativa alguns fatores que aparecem como fortes direcionadores para crescimento da demanda. Entre eles estão a expectativa de fortalecimento do comércio internacional e o aumento das compras online, tanto nacionais quanto internacionais.

“Acreditamos que a interconexão de economias globais deve continuar a impulsionar o transporte aéreo de carga, assim como o aumento das compras online deverá alavancar a necessidade de entregas rápidas, o que traz mais demandas para o transporte aéreo de carga”.



1973

2023

50

ANOS DE ESTRADA

Determinação, coragem, parceria, orgulho e humildade. Ao longo desses 50 anos, aprendemos muito com a estrada.

Com 7 fábricas e 15 centros de distribuição em vários países, hoje somos uma marca global que segue em expansão, sem esquecer nossas origens, nossas pessoas e toda a nossa trajetória.

São 50 anos de aprendizados e vitórias, seguindo sempre em frente.

Assista ao vídeo comemorativo em www.vipal.com ou escaneie o QR code ao lado.



 **VIPAL** 50^{ANOS}

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS PARA UM MUNDO CADA VEZ MAIS INTEGRADO E CONSCIENTE



A GLP é uma líder global desenvolvedora e operadora de galpões logísticos, *data centers*, energia renovável e tecnologias relacionadas. Operamos ativos e negócios em 17 países da Ásia, Europa e Américas.

A GLP Capital Partners, gestora global de ativos alternativos com aproximadamente US\$ 125 bilhões em ativos sob gestão (em 31 de dezembro de 2022), é a gestora exclusiva de investimentos e ativos da GLP.

Nossa vasta experiência operacional permite construir negócios de alta qualidade e criar valor para nossos clientes, seja ao desenvolver um galpão estrategicamente localizado para diminuir custos operacionais, seja ao gerar alternativas para reduzir a utilização de recursos naturais. Assim, unindo as necessidades logísticas dos nossos clientes com as melhores práticas socioambientais, estamos trilhando o melhor caminho para um modelo de negócio cada vez mais sustentável.



E. locacao@GLP.com
S. www.GLP.com
T. (11) 3500 3700
(21) 99619 1789



Conheça
nossas
soluções.

